



PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO EDUCACIONAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM ESCOLAS RIBEIRINHAS

Raquel Portilho e Portilho¹, Cristiane Ramalho da Silva¹, Marcos da Cruz Moraes¹

¹Universidade Federal do Pará, Cametá, Pará, Brasil, portilhoraquel51@gmail.com

Área: Educação/Ensino

Resumo: O objetivo dessa pesquisa é fortalecer o vínculo entre família, escola e alunos para o desenvolvimento integral das crianças. A pesquisa em questão defende a importância da participação da família no processo de ensino-aprendizagem das crianças na Educação Infantil, principalmente em escolas ribeirinhas da Amazônia Tocantina. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, onde foi feita análise bibliográfica, análise de conteúdo. As análises feitas permeiam a participação familiar na contribuição significativa para a formação da criança, motivando-a e proporcionando uma sensação de valorização e autonomia para viver em sociedade. Além disso, o estudo aborda os desafios específicos da Região Tocantina, a exemplo da falta de recursos e infraestrutura adequadas e assimetrias regionais, e a importância de integrar a cultura local no processo educacional.

Palavras-chave: alunos; educação infantil; escolas ribeirinhas; participação familiar; processo educacional.

INTRODUÇÃO

O desígnio do trabalho objetiva apresentar a importância da participação da família no processo educacional dos alunos da Educação Infantil no contexto das escolas ribeirinhas.

Trata-se de um estudo que tem como objetivos específicos: analisar como está ocorrendo a participação da família junto à instituição escolar para o ensino-aprendizado das crianças nas escolas ribeirinhas, assim como identificar como a escola contribui para incentivar a participação da família na vida escolar dos alunos da Educação Infantil e fomentar a participação da família na elaboração de projetos, planos e planejamento na comunidade escolar para o fortalecimento no processo de ensino-

aprendizagem na Educação Infantil e a formação integral.

Sendo assim, consideramos que a participação da família em conjunto com a escola deve ser considerada um trabalho contínuo que envolve uma cumplicidade com relação à aprendizagem da criança, especificamente na Educação Infantil.

À medida que a família se interessa pelo percurso escolar da criança, o desenvolvimento da aprendizagem se torna mais satisfatória. De acordo com Soares (s.d, p.7), “[...] quando os pais acompanham a criança em todo o seu processo de desenvolvimento educacional, esta se sente valorizada e importante [...]”.

“A participação da família no ambiente escolar tem se constituído em uma necessidade frente a resolução do problema



referente ao desempenho do aluno.” (Daneluz 2008, p.02).

Assim, os pais devem ter um relacionamento mais próximo com a escola, não devendo somente participar em datas comemorativas, como se é notado, todavia, é necessário acontecer em todos os momentos no processo de aprendizagem da criança.

Nesse sentido, a família desempenha um papel essencial no processo educacional e no desenvolvimento integral das crianças.

Para Araujo e Frigotto (2015, p.68), o desenvolvimento integral fortalece a autonomia do indivíduo na sociedade, uma vez que “promovam o ser humano e instrumentalizem o reconhecimento da essência da sociedade e a sua transformação.” Levando a uma formação em múltiplas capacidades de trabalho, viver coletivamente e construir sua autonomia, para isso é necessária a formação considerando os fatores sociais que estão inseridos.

Tal envolvimento torna-se ainda mais relevante ao se considerar o contexto da escola ribeirinha, uma região caracterizada por particularidades sociais, econômicas, culturais, políticas e ambientais em regiões da Amazônia Tocantina.

Com relação aos desafios enfrentados para efetivar a participação da família na escola incluem a deficiência de infraestrutura adequada, a escassez de recursos pedagógicos e a dificuldade de acesso às instituições escolares.

Além disso, as famílias dessas regiões demonstram uma forte ligação com o meio ambiente e detêm uma rica herança cultural, elementos que devem ser valorizados e integrados ao processo de ensino-aprendizagem.

Nesse contexto, a participação ativa e engajada das famílias no processo educacional das crianças da Educação

Infantil é fundamental para superar esses desafios e promover um ambiente de ensino-aprendizagem adequado e significativo.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho configura-se como uma pesquisa de cunho qualitativa, na qual segundo Filho e Filho (2013, p. 64) “Parte de uma visão em que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o pesquisador, entre o mundo objetivo e a subjetividade de quem observa, que não pode ser traduzido em números [...]”.

Por sua vez, como método investigativo, o estudo de caso, que se trata de um método de pesquisa que “investiga um fenômeno atual dentro do seu contexto de realidade, quando as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não são claramente definidas e no qual são utilizadas várias fontes de evidência” (Gil, 2008, p. 57).

Yin (2001, p. 21) compreende que o estudo de caso “permite uma investigação para se preservar as características holísticas e significativas dos eventos da realidade.”

Assim, sua importância do estudo de caso permitiu constatar os fenômenos reais existentes no campo empírico e se opôs radicalmente à pesquisa de gabinete.

Além disso, foi empregada a revisão bibliográfica, na qual, segundo Dias (2016), conceitua-se como a busca e análise crítica do que está sendo discutido na literatura sobre determinado tema, incluindo trabalhos científicos como artigos, livros, dissertações, teses e outros.

De acordo com Filho e Filho (2013, p. 64), “toda pesquisa acadêmica tem uma pesquisa bibliográfica”. Trata-se, portanto, de um recurso de fundamental importância para a pesquisa, pois analisar os elementos conceituais que se aproximam do objeto de pesquisa e/ou como ele é tratado na literatura



levantada o que nos ajuda a dar uma resposta satisfatória para o que se pretende investigar de forma fundamentada e científica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando a experiência acadêmica e social, demonstram que a participação familiar é crucial para o sucesso escolar. No entanto, não há uma fórmula mágica, pois cada família e escola possui sua realidade única.

A interação entre família e escola é fundamental para que ambas compreendam suas particularidades e estabeleçam um diálogo construtivo, visando uma parceria sólida que impacta positivamente o processo de ensino-aprendizagem da criança.

A presença dos pais na escola beneficia tanto os alunos quanto a instituição. A participação familiar demonstra interesse e apoio à educação, criando um vínculo de confiança e colaboração.

A participação em atividades e a comunicação com professores auxiliam na identificação de dificuldades de aprendizagem e ajudam a superar os desafios.

Entretanto, pesquisas revelam os desafios enfrentados pelas famílias ribeirinhas para se engajarem ativamente na educação de seus filhos, devido às especificidades de seu contexto socioeconômico, cultural e geográfico.

É necessário considerar tais dificuldades para criar estratégias de inclusão e participação efetiva das famílias no processo educacional.

Todavia, a partir do que foi pesquisado, verificou-se que as famílias ribeirinhas enfrentam diversos desafios para participar ativamente do processo educacional dos filhos, devido a uma série de fatores específicos da realidade em que vivem.

CONCLUSÃO

Dessa forma, é notório o grau de dificuldade que a escola ribeirinha enfrenta, dentre as quais, a participação da família na escola. No contexto das assimetrias regionais no município de Cametá, a participação da família na escola torna-se ainda mais difícil, uma vez que as famílias são trabalhadores extrativistas e o tempo é destinado às atividades de subsistência.

É inegável que a participação da família contribui para o desenvolvimento integral da criança durante o processo de formação. Esse vínculo deve estar articulado com o mecanismo que rege a singularidade, atribuindo o modo de viver, criando o caráter de pertencimento, assim, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem.

É preciso que mais estudos sejam feitos e/ou aprofundados nessa área para podermos coletivamente pensar estratégias de aproximação entre a escola e a família, ou seja, uma gestão participativa, práticas pedagógicas, metodologias ativas e interação da escola e comunidade podem ser estratégias viáveis entre a gestão municipal, escola, família e sociedade.

Consideramos que o processo de desenvolvimento de ensino-aprendizagem é uma relação intrínseca entre a família e a escola, uma vez que, nesse movimento de mão dupla, é essencial para o desenvolvimento social, cultural e político da criança.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas pedagógicas e ensino integrado. *Revista Educação em Questão*, Natal, v. 52, n. 38, p. 61-80, maio/ago. 2015.

DANELUZ, Mariluci. **Escola e família**: duas realidades, um mesmo objetivo. Unioeste, Cascavel 2008. Disponível em:



[http://www.unioeste.br/cursos/cascavel/pedagogia/eventos/2008/1/Artigo % 2011.pdf](http://www.unioeste.br/cursos/cascavel/pedagogia/eventos/2008/1/Artigo%202011.pdf)>. Acesso em: 19 de jan. de 2025.

DIAS, Ana Carolina Esteves. **Guia:** como elaborar uma revisão Bibliográfica. São José dos Campos: INPE, 2016.

FILHO, Milton Cordeiro Farias; FILHO, Emílio J. M. Arruda. **Planejamento da pesquisa científica** --São Paulo: Atlas, 2013.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. - 6. Ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

SOARES, Jiane Martins. Família e escola: parceiras no processo educacional da criança.

Disponível em:
<<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:sRmYnEx1A9AJ:www.planetaeducacao.com.br/portal/imagens/artigos/educacaoetecnologia/ARTIGO-FAMILIA-ESCOLA-.pdf+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>.

Acesso em:

19 mai. 2017.

YIN, Robert K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. Daniel Grassi. - 2. Ed. - Porto Alegre: Bookman, 2001.